



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

CONCURSO PÚBLICO

2. PROVA OBJETIVA
Conhecimentos Gerais e Conhecimentos Específicos

ESPECIALISTA AMBIENTAL I
Educação Ambiental

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 70 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTES CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ ASSINALE NA FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, A ALTERNATIVA QUE JULGAR CERTA.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 4 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA OBJETIVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E LEVARÁ ESTE CADERNO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

Número de inscrição _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **07**.

Qual será o futuro da Amazônia?

Do futuro da Amazônia depende o futuro de todos nós. Está claro nos resultados das pesquisas científicas que a floresta é fundamental para a regulação do clima da Amazônia e do restante da América do Sul, com fortes relações com o clima global. Como o clima está mudando em todo o mundo, se as florestas da Amazônia continuarem a desaparecer, as perspectivas não são boas. Entretanto nem tudo está perdido e existem razões para manter acesa a chama da esperança.

A história da humanidade não é linear, felizmente. A queda do muro de Berlim, que marcou história no final do século passado, não era previsível dois anos antes. Modelos científicos de previsão de mudanças climáticas globais são ferramentas úteis para lidar, de forma científica, com análise dos cenários para o nosso futuro comum. O modelo do Hardley Center, por exemplo, prevê que a totalidade das florestas amazônicas desaparecerá até 2050. O modelo feito pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) aponta para uma perda de aproximadamente 50% no mesmo período. O que varia entre os modelos são os pressupostos teóricos e a magnitude das variáveis. O que importa é que todos apontam para o fim das florestas amazônicas, uns um pouco mais cedo, outros um pouco mais tarde.

Como podemos, pois, alimentar a chama da esperança? A ciência nos diz que, se mudarmos radicalmente o padrão de desenvolvimento em todo o mundo, o processo de mudanças climáticas se estabilizará num patamar razoável para a sobrevivência humana. Para isso, precisamos de uma nova consciência ambientalista, de caráter global. Os modelos científicos não incorporam mudanças abruptas que acontecem no comportamento humano, como ocorreu em Berlim.

Podemos também alimentar a chama da esperança focando nos casos positivos que acontecem na Amazônia. O caso do Estado do Amazonas é exemplar. Há cerca de cinco anos, o governo do Estado distribuía motosserras gratuitamente. Ainda que hoje nos pareça chocante, o que estava por trás disso era uma visão de mundo muito comum em toda a história do Brasil. As florestas nativas sempre foram vistas como um estorvo para o desenvolvimento. Na mata Atlântica, conseguimos acabar com tudo, ou quase tudo, que tínhamos: sobramos algo como 7% escondidos em fundo de vale e encostas íngremes. Sobrou também uma crescente indignação diante desse massacre, infelizmente tarde demais. O que temos de novo é que uma nova consciência ambientalista começa a ganhar escala, enquanto ainda há tempo para mudar o rumo da história amazônica.

(Grandes Reportagens, O Estado de S.Paulo, dezembro de 2007. Adaptado)

- 01.** Assinale a alternativa que sintetiza, respectivamente, os sentidos de cada um dos três primeiros parágrafos.
- (A) Inviabilidade para o futuro da Amazônia/ modelos científicos com pressupostos comuns/ impossibilidade de nova consciência ambientalista.
 - (B) Perspectivas promissoras para a Amazônia/ conclusões inadequadas das ciências/ o avanço das ciências em face do comportamento humano.
 - (C) Incerteza do futuro da humanidade/ a linearidade da história humana/ sobrevivência humana ameaçada.
 - (D) Possibilidades promissoras para a Amazônia/ conclusões comuns entre os vários modelos científicos/ mudança radical diante de nova consciência ambientalista.
 - (E) Projeção desastrosa para o futuro da Amazônia/ divergência quanto às conclusões dos modelos científicos/ mudanças mínimas no padrão de desenvolvimento.
- 02.** De acordo com o segundo parágrafo, os modelos científicos
- (A) tornam-se instrumentos pouco precisos na avaliação dos dados sobre o meio ambiente.
 - (B) perdem de vista as diretrizes científicas na projeção de mudanças quanto ao futuro do meio ambiente.
 - (C) revelam-se pertinentes para lidar com os imprevistos inerentes à história da humanidade.
 - (D) trabalham com hipóteses otimistas quanto às mudanças favoráveis ao futuro da Amazônia.
 - (E) divergem quanto aos pressupostos, mas coincidem quanto à projeção do futuro da Amazônia.
- 03.** Lendo-se o último parágrafo, conclui-se que a distribuição gratuita de motosserras decorreu
- (A) do fato de que o estado do Amazonas busca a exemplaridade nos cuidados com a floresta.
 - (B) de um costume arraigado entre os povos da região na mecanização dos trabalhos na floresta.
 - (C) de uma concepção equivocada das relações entre desenvolvimento e floresta nativa.
 - (D) de técnicas de adequação entre o uso de máquinas e o aproveitamento dos recursos florestais.
 - (E) da adoção, por parte do governo amazonense, de políticas de conscientização ambiental.

Considere o trecho para responder às questões de números **04** e **05**.

Como o clima está mudando em todo o mundo, se as florestas da Amazônia continuarem a desaparecer, as perspectivas não são boas. Entretanto nem tudo está perdido e existem razões para manter acesa a chama da esperança.

04. Assinale o que for correto sobre o trecho.

- (A) A oração – ... *se as florestas da Amazônia continuarem a desaparecer* ... – está corretamente reescrita em: ... caso as florestas da Amazônia continuem a desaparecer ...
- (B) A conjunção *Como*, no contexto, poderia ser substituída por *Embora*.
- (C) A oração – *Entretanto nem tudo está perdido* ... – pode ser iniciada, sem prejuízo do sentido, pela conjunção *Pois*.
- (D) A conjunção *e* estabelece entre as orações – *Entretanto nem tudo está perdido e existem razões* ... – uma relação de alternância.
- (E) A oração ... *se as florestas da Amazônia continuarem a desaparecer*, no contexto, tem o mesmo sentido do trecho destacado em: Hoje, podemos dizer ao caboclo *que a floresta vale mais em pé do que derrubada*.

05. Assinale a alternativa correta quanto à correlação do tempo verbal.

- (A) Se as florestas da Amazônia continuassem a desaparecer, as perspectivas não serão boas.
- (B) Se as florestas da Amazônia continuassem a desaparecer, as perspectivas não seriam boas.
- (C) É possível que as florestas da Amazônia continuariam a desaparecer.
- (D) As perspectivas não serão boas, se as florestas da Amazônia continuavam a desaparecer.
- (E) As perspectivas não foram boas, se as florestas da Amazônia continuarão a desaparecer.

06. Considere estas frases:

... *o processo* de mudanças climáticas se estabilizará num patamar razoável...

Sobrou também *uma crescente indignação* ...

... *o governo* do Estado distribuía motosserras ...

Se as expressões destacadas nas frases fossem usadas no plural, os verbos assumiriam, respectivamente, as seguintes formas:

- (A) se estabilizarão / sobrou/ distribuíram
- (B) se estabilizará/ sobraram / distribuiria
- (C) se estabilizarão/ sobraram/ distribuiu
- (D) se estabilizará/ sobraram/ distribuiriam
- (E) se estabilizarão/ sobraram/ distribuam

07. Assinale a alternativa em que a barra deve ser trocada por dois pontos.

- (A) Exótica e esplendorosa, mas tratada com ambigüidade e distanciamento/ a Amazônia pode ser salva.
- (B) Quando um paulista bebe um copo d'água/ está bebendo água amazônica.
- (C) Com seu mistério e sua importância vital/ a Amazônia é um irresistível objeto de interesse e curiosidade.
- (D) O que parece ser uma floresta é um mosaico de paisagens e ecossistemas diferenciados/ planaltos, depressões, montanhas, terrenos alagados, rios de todos os tamanhos, águas de cores variadas.
- (E) Enquanto 200 mil turistas brasileiros visitaram a Disney World/ apenas 150 mil visitaram o estado do Amazonas.

Leia o poema para responder às questões de números **08** a **10**.

Prece de amazonense em São Paulo

Espírito do Amazonas, me ilumina,
e sobre o caos desta metrópole,
conserva em mim ao menos um fio
do que fui na minha infância.
Não quero ser pássaro em céu de cinzas
nem amargar noites de medo
nas marginais de um rio que não renasce.
O outro rio, sereno e violento,
é pátria imaginária,
paraíso atrofiado pelo tempo.
Amazonas:
Tua ânsia de infinito ainda perdura?
Ou perdi precocemente toda a esperança?
Espírito amazonense, tímido talvez,
e desconfiado para sempre,
não me fujas em São Paulo,
nem me deixes à mercê
dos pesadelos que incendeiam o mundo.
Se o Brasil te conhecesse
antes do fim que se aproxima,
salvaria tua beleza? Teus seres desencantados?
Abre a janela de um barco
ante meus olhos,
e que ao teu profundo rio conduza
a memória de línguas estranhas
e tantas histórias ocultadas:
Amazonas.

(Milton Hatoum. Adaptado)

08. Pode-se afirmar, de acordo com o poema, que

- (A) entre um rio que não renasce e o outro, sereno e violento, interpõe-se a afetividade do poeta.
- (B) o poeta nutre por São Paulo e pelo rio Amazonas sentimentos equivalentes.
- (C) os que destroem a floresta, mais cedo ou mais tarde, acabam recebendo punição.
- (D) nem mesmo a ciência é capaz de apreender a magnitude dos encantos e mistérios do Amazonas.
- (E) ao poeta cabe apagar as lembranças desencadeadas pelo espírito do rio Amazonas.

09. Assinale a alternativa com o uso correto dos pronomes, se fosse empregada a terceira pessoa nos versos:

Se o Brasil te conhecesse
antes do fim que se aproxima,
salvaria tua beleza? Teus seres desencantados?

- (A) Se o Brasil te conhecesse/ antes do fim que se aproxima,/ salvaria sua beleza? Teus seres desencantados?
- (B) Se o Brasil o conhecesse/ antes do fim que se aproxima,/ salvaria sua beleza? Seus seres desencantados?
- (C) Se o Brasil o conhecesse/ antes do fim que se aproxima,/ salvaria tua beleza? Seus seres desencantados?
- (D) Se o Brasil lhe conhecesse/ antes do fim que se aproxima,/ salvaria sua beleza? Seus seres desencantados?
- (E) Se o Brasil lhe conhecesse/ antes do fim que se aproxima,/ salvaria sua beleza? Teus seres desencantados?

10. Atente para as afirmações:

- I. Está correto o uso da crase na alteração dos versos – *Abre a janela de um barco/ante meus olhos*: Abre a janela de um barco/ frente à meus olhos ...
- II. Nos versos – *Ou perdi precocemente toda a esperança?/ Espírito amazonense, tímido talvez/* – os advérbios em destaque se classificam como advérbios de modo.
- III. No verso – *Não quero ser pássaro em céu de cinzas* – há emprego de linguagem figurada.
- IV. Na série de palavras – infância, imaginária, histórias – todas elas se enquadram na mesma regra de acentuação.

Está correto apenas o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. O diretor de uma imobiliária está selecionando uma equipe com exatamente dois corretores brasileiros e dois corretores estrangeiros. Os corretores brasileiros que podem ser selecionados são Alberto, Bruno, Carlos e Diogo. E os corretores estrangeiros que podem ser selecionados são Êmerson, Félix e Gabriel. Todavia, há algumas incompatibilidades: Alberto não trabalha com Bruno; Félix não trabalha com Alberto; e Carlos não trabalha com Gabriel. Se Alberto for selecionado, os outros três membros da equipe deverão ser

- (A) Gabriel, Félix e Bruno.
- (B) Êmerson, Gabriel e Carlos.
- (C) Diogo, Carlos e Félix.
- (D) Gabriel, Diogo e Êmerson.
- (E) Bruno, Gabriel e Êmerson.

12. Pedro colhe uma caixa de laranjas em 60 minutos. Leandro colhe uma caixa de laranjas em 40 minutos. Logo, trabalhando em ritmo constante e de modo independente, juntos eles colhem uma caixa de laranjas em

- (A) 20 minutos.
- (B) 24 minutos.
- (C) 30 minutos.
- (D) 32 minutos.
- (E) 36 minutos.

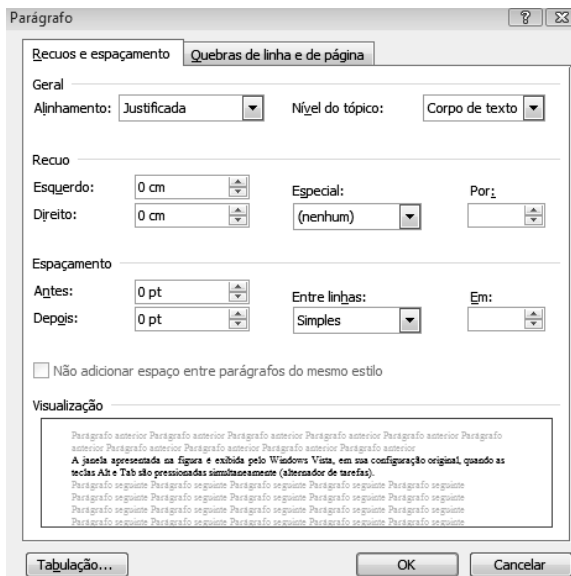
13. No ano passado, todos os novos assinantes do Diário do Galo informaram corretamente como souberam pela primeira vez da existência do jornal. Cada um apresentou uma única maneira dentre três possíveis: por um amigo assinante; por um amigo não assinante; em uma banca de revistas. As seguintes informações foram coletadas:

- 440 não conheceram o jornal por um amigo assinante;
- 470 não conheceram o jornal por um amigo não assinante;
- 590 não conheceram o jornal em uma banca de jornal.

Com isso, conclui-se que no ano passado o número total de novos assinantes do Diário do Galo foi igual a

- (A) 680.
- (B) 730.
- (C) 750.
- (D) 780.
- (E) 830.

14. No Windows Vista Home Basic, em sua configuração original, para fazer com que um tipo de arquivo sempre seja aberto por um software específico é necessário acessar a seguinte opção do Painel de Controle:
- (A) Aparência e Personalização.
 (B) Gerenciador de Dispositivos.
 (C) Personalização.
 (D) Programas e Recursos.
 (E) Programas Padrão.
15. Observando as opções da janela Parágrafo do Word XP, na sua configuração padrão, para criar um recuo na primeira linha de um parágrafo selecionado, é necessário



- (A) escolher, no quadro Geral, a opção Recuo na lista Alinhamento e Primeira linha na lista Nível do tópico.
 (B) digitar o deslocamento no box Esquerdo do quadro Recuo.
 (C) selecionar a opção Primeira linha na lista Especial do quadro Recuo e definir o espaçamento em Por.
 (D) selecionar a opção Deslocamento na lista Entre linhas do quadro Espaçamento e definir o espaçamento no Em.
 (E) selecionar a opção Primeira linha na lista Entre linhas do quadro Espaçamento e definir o espaçamento no Em.

16. Ao definir uma macro no Excel XP, é possível criar um atalho do teclado para sua execução. Esse atalho pode ser composto pela tecla _____ + uma letra minúscula definida pelo usuário. Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do enunciado.
- (A) INS
 (B) CTRL
 (C) ENTER
 (D) HOME
 (E) SHIFT

17. A primeira Constituição Federal brasileira que dedicou um capítulo específico ao meio ambiente foi
- (A) a Constituição Federal de 1934.
 (B) a Constituição Federal de 1937.
 (C) a Constituição Federal de 1946.
 (D) a Constituição Federal de 1967.
 (E) a Constituição Federal de 1988.
18. Tratados e convenções internacionais sobre direitos humanos ambientais que forem aprovados, em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, por três quintos dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes
- (A) às emendas constitucionais.
 (B) às leis complementares.
 (C) às leis ordinárias.
 (D) aos decretos legislativos.
 (E) às resoluções.
19. Diante da preocupação com a extinção de espécies, pode-se afirmar que o Código de Caça brasileiro (Lei n.º 5.197, de 03 de janeiro de 1967), prevê que
- (A) é permitido o exercício da caça profissional.
 (B) apenas espécies de peixes exóticos poderão ser introduzidas no País, sem parecer técnico oficial favorável e licença expedida na forma da Lei.
 (C) somente é permitida a exportação para o Exterior, de peles e couros de anfíbios e répteis, em bruto.
 (D) as licenças de caçadores serão concedidas mediante pagamento de uma taxa anual equivalente a um décimo do salário-mínimo mensal.
 (E) o pagamento das licenças, registros e taxas previstos nessa lei será recolhido à Caixa Econômica Federal, em conta especial, a crédito do Fundo Federal Agropecuário, sob o título "Recursos da Fauna".
20. De acordo com a política nacional de irrigação, estabelecida pela Lei n.º 6.662/79, a concessão ou a autorização de distribuição de águas públicas, para fins de irrigação, não se extingue na seguinte hipótese:
- (A) inadimplemento.
 (B) caducidade.
 (C) despoluição ou dessalinização das águas, com prejuízos de terceiros.
 (D) dissolução ou insolvência da entidade concessionária ou autorizada.
 (E) encampação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

LEGISLAÇÃO AMBIENTAL APLICADA

21. De acordo com a Política Estadual de Meio Ambiente, o papel principal das organizações não governamentais e dos movimentos sociais no desenvolvimento de programas, projetos e produtos de educação ambiental é

- (A) estimular a formação crítica do cidadão no conhecimento e exercício de seus direitos e deveres constitucionais em relação à questão ambiental, transparência de informações sobre a sustentabilidade socioambiental e ao controle social dos atos dos setores públicos e privados.
- (B) informar os cidadãos sobre as questões ambientais e o papel do Estado neste campo, co-responsabilizar-se por deveres constitucionais do Estado, bem como apoiar as ações do Estado que atinjam seu público-alvo.
- (C) estimular a formação crítica do cidadão em relação às ações do Estado e seus direitos constitucionais, fortalecer politicamente as entidades e movimentos sociais e viabilizar geração de renda que garanta sua autonomia.
- (D) planejar projetos que concorram a verbas públicas e privadas, fazer parcerias com outras ONGs e escolas, participar de redes de educação ambiental.
- (E) capacitar-se para uma melhor gestão administrativa, desenvolver uma identidade, habilitar-se tecnicamente, fortalecer sua credibilidade.

22. Pode-se afirmar que o incentivo e auxílio técnico às associações de proteção ao meio ambiente constituídas na forma da lei são ações previstas na Constituição Estadual de 1989, como atribuição

- I. da coletividade sem qualquer participação do Estado, para não ferir a autonomia e independência dessas entidades;
- II. do Estado, respeitando-se a autonomia e independência de atuação dessas entidades;
- III. do Estado e, por envolverem entidades privadas, não precisam obedecer aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência na administração pública, previstos na Constituição Federal;
- IV. do Estado e devem obedecer aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência na Administração Pública, previstos na Constituição Federal;
- V. exclusiva dos institutos públicos de tecnologia que, por terem autonomia, não precisam obedecer aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência na Administração Pública, previstos na Constituição Federal.

Está correto apenas o contido em

- (A) I, III e IV.
- (B) II, IV e V.
- (C) II e IV.
- (D) II, III e V.
- (E) II e III.

23. A Política Nacional de Educação Ambiental (Lei Federal n.º 9.795/99) define Educação Ambiental como processo educativo voltado à conservação do meio ambiente, que inclui em seu desenvolvimento:

- (A) construção de valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências.
- (B) conhecimentos, habilidades e competências.
- (C) informação, sensibilização, conscientização e comunicação.
- (D) sensibilização, informação, conscientização, construção de atitudes e habilidades.
- (E) sensibilização, informação, conhecimento e difusão.

24. A Política Nacional de Educação Ambiental e sua regulamentação entendem que a Educação Ambiental, no aspecto formal, deve incluir todos os níveis de modalidade de ensino,

- (A) ter como referência os Parâmetros e as Diretrizes Curriculares Nacionais. Deve, também, constituir-se numa disciplina específica do currículo do ensino e ser desenvolvida de modo contínuo e permanente.
- (B) ter como referência os Parâmetros e as Diretrizes Curriculares Nacionais; não deve se constituir em uma disciplina específica no currículo do ensino e deve ser desenvolvida de forma pontual, por meio de campanhas.
- (C) ter como referência os Parâmetros e as Diretrizes das Ciências Biológicas e Físicas e constituir-se em uma disciplina específica no currículo de ensino.
- (D) ter como referência os Parâmetros e as Diretrizes Curriculares Nacionais, os quais devem ser integrados às disciplinas de modo transversal, contínuo e permanente, não devendo ser implementada como disciplina específica no currículo de ensino.
- (E) com prioridade à educação básica, ter como referência os Parâmetros e as Diretrizes Curriculares Nacionais, não devendo se constituir em uma disciplina específica no currículo de ensino e deve ser desenvolvida de forma pontual, por meio de eventos e campanhas.

25. Constitui-se em princípio básico da educação ambiental:

- I. o enfoque biológico, analítico, tradicional e centrado no educador, sendo a abordagem centrada nas questões ambientais globais e planetárias;
- II. o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;
- III. a concepção do meio ambiente em sua excepcionalidade, considerando a prevalência do meio natural sobre o meio socioeconômico e cultural sob o enfoque da sustentabilidade;
- IV. a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência do meio natural com o meio socioeconômico e cultural, sob o enfoque da sustentabilidade.

Está correto apenas o contido em

- (A) I e II.
- (B) III e IV.
- (C) III.
- (D) II e IV.
- (E) I, II e IV.

26. O caráter integrador da Educação Ambiental deve ser implementado por meio de Políticas Públicas
- (A) de meio ambiente, educação e desenvolvimento científico.
 - (B) voltadas ao aumento de área verde e recursos florísticos para a atração de fauna.
 - (C) voltadas à melhoria da qualidade do ar e diminuição dos gases de efeito estufa.
 - (D) econômicas, sociais, de ciência e tecnologia, de comunicação, transporte, saneamento e saúde.
 - (E) voltadas à proteção de áreas de mananciais e áreas de proteção ambiental.
27. A economicidade, que deve ser um dos critérios seguidos na alocação de recursos públicos para planos e programas da Política Nacional de Meio Ambiente, refere-se à relação entre a magnitude dos recursos a serem alocados e
- (A) a importância científica do programa proposto.
 - (B) a estruturação das entidades privadas que desenvolvem o programa proposto.
 - (C) o número de entidades públicas que serão contempladas pelo recurso no desenvolvimento do plano ou projeto.
 - (D) a estruturação do plano ou programa específico proposto.
 - (E) o retorno social propiciado pelo plano ou programa proposto.
28. Assinale a alternativa que contém as linhas de atuação previstas nas atividades vinculadas à Política Estadual de Meio Ambiente.
- (A) Formação de recursos humanos no sistema formal de ensino e de educação a distância, comunicação, produção e divulgação de material educativo, gestão participativa e compartilhada, desenvolvimento de estudos, pesquisas e experimentações.
 - (B) Formação de recursos humanos no sistema formal e informal de ensino, divulgação de material educativo, divulgação de políticas governamentais, desenvolvimento de estudos, pesquisas e experimentações.
 - (C) Formação de recursos humanos no sistema formal e informal de ensino, comunicação, produção e divulgação de material educativo, gestão participativa e compartilhada, desenvolvimento de estudos, pesquisas e experimentações, desenvolvimento de programas e projetos.
 - (D) Comunicação, produção e divulgação de material educativo, apenas.
 - (E) Formação de recursos humanos no sistema formal de ensino e de educação a distância, comunicação, produção e divulgação de material educativo, desenvolvimento de estudos, pesquisas e experimentações.
29. A Política Nacional de Educação Ambiental envolve em sua esfera de ação
- (A) apenas os órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente–SISNAMA.
 - (B) instituições filantrópicas e privadas dos sistemas de ensino.
 - (C) órgãos públicos da União, dos Estados, e dos Municípios e empresas especializadas em tecnologia ambiental.
 - (D) organizações não governamentais com atuação em todas as áreas de interesse social.
 - (E) além dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente–SISNAMA, instituições educacionais públicas e privadas dos sistemas de ensino, os órgãos públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e organizações não governamentais com atuação em Educação Ambiental.
30. Em diversas linhas de ônibus urbano e de metrô de São Paulo, há TVs que veiculam informações sobre como reutilizar e reciclar resíduos sólidos. Conforme os preceitos da Política Nacional de Educação, esse tipo de comunicação é reconhecido como uma ação educativa
- (A) mas não se enquadra dentro das práticas de educação não-formal.
 - (B) e entendido como educação ambiental não-formal.
 - (C) e entendido como educação ambiental formal, pois atinge desde a criança até o adulto.
 - (D) e entendido como educação ambiental formal, uma vez que há parceria entre as instituições envolvidas na difusão da informação acerca do tema relacionado ao meio ambiente.
 - (E) mas é uma atribuição exclusiva do órgão executor da Política Nacional de Educação Ambiental.
31. A Constituição Federal de 1988 estabelece que
- I. aquele que explorar recursos minerais, após 1988, fica desobrigado a recuperar o meio ambiente, pois está implícito que o usuário deve seguir todos os procedimentos legais pertinentes;
 - II. as usinas que operam com reator nuclear deverão ter sua localização definida em lei federal, sem o que não poderão ser instaladas;
 - III. o patrimônio genético do país foi extinto por isso devem-se fiscalizar as entidades dedicadas à pesquisa.
- Está correto o contido em
- (A) I, apenas.
 - (B) II, apenas.
 - (C) III, apenas.
 - (D) I e III, apenas.
 - (E) I, II e III.

32. A Constituição Estadual de 1989 estabelece que
- (A) o sistema de proteção e desenvolvimento do meio ambiente não poderá ser integrado pela Polícia Militar, pois já existem órgãos especializados para a fiscalização.
 - (B) o Estado não deve informar a população, de imediato, sobre a presença de substâncias nocivas à saúde, na água potável e nos alimentos, pois causará um alarme de difícil controle para os órgãos competentes.
 - (C) o sistema de proteção e desenvolvimento do meio ambiente será integrado pela Polícia Militar, sem prejuízo dos corpos de fiscalização dos demais órgãos especializados.
 - (D) o Estado não deve apoiar consórcios intermunicipais para solucionar problemas comuns, uma vez que eles dispõem de orçamentos próprios para resolvê-los.
 - (E) a caça poderá ser permitida desde que seja comprovado pelo órgão competente que não haverá desequilíbrio ecológico.
33. A Política Estadual de Meio Ambiente de São Paulo estabelece que as atividades pedagógicas teórico-práticas devem priorizar questões relativas ao meio ambiente
- (A) estadual, ouvidas as Unidades de Gerenciamento dos Recursos Hídricos.
 - (B) estadual, ouvidos os Conselhos Gestores das Unidades de Conservação.
 - (C) local, ouvidos os Conselhos Gestores das Unidades de Conservação.
 - (D) local, ouvidas as Unidades de Gerenciamento dos Recursos Hídricos.
 - (E) global, ouvidas as Unidades de Gerenciamento dos Recursos Hídricos.
34. Viabilizar a formação em Educação Ambiental para os conselheiros de meio ambiente e dos comitês de bacias, a fim de que possam utilizá-la como instrumento de gestão pública permanente, nessas instâncias, é função
- (A) do Poder Público Estadual e Municipal.
 - (B) exclusivamente do Poder Público Estadual.
 - (C) de cada conselheiro.
 - (D) do Poder Público Estadual, mas somente para os Conselheiros que representam os órgãos públicos.
 - (E) do Poder Público Estadual e Municipal, mas somente para os conselheiros que representam os órgãos públicos.
35. Os recursos para a realização das atividades e para o cumprimento dos objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental deverão ser consignados no orçamento
- (A) dos órgãos vinculados ao Ministério do Meio Ambiente.
 - (B) dos órgãos vinculados ao Ministério da Educação.
 - (C) do Ministério do Meio Ambiente e seus órgãos vinculados.
 - (D) do Ministério da Educação e seus órgãos vinculados.
 - (E) do Ministério do Meio Ambiente, do Ministério da Educação e seus órgãos vinculados.
36. A Camada de Ozônio cumpre um papel fundamental na preservação da vida na Terra, funcionando como um filtro das radiações solares. É sabido que algumas substâncias químicas reagem com o ozônio (O₃) estratosférico, contribuindo para o seu esgotamento. Com referência a esse assunto, é correto afirmar que o governo do Estado de São Paulo
- (A) não tomou nenhuma medida sobre esse tema, uma vez que não há emissão dessas substâncias no território do Estado.
 - (B) tem um programa de prevenção à destruição da camada de ozônio para a consecução das metas estabelecidas pelo governo Federal.
 - (C) não tomou nenhuma medida sobre esse tema, uma vez que o Brasil não faz parte do Protocolo de Montreal.
 - (D) tem um programa de prevenção à destruição da camada de ozônio em que pese o Brasil não ser signatário do Protocolo de Montreal.
 - (E) e o governo Federal ainda não têm metas para eliminação de substâncias que destroem a camada de ozônio.
37. Uma indústria de equipamentos de refrigeração, que utiliza como gás refrigerante o Clorofluorcarbono (CFC), tem a intenção de se instalar no Estado de São Paulo. O educador ambiental, integrante do órgão ambiental nesse processo, deve ser
- (A) favorável à instalação da indústria, pois o CFC não é uma substância destruidora de ozônio.
 - (B) contrário à instalação da indústria, pois o CFC é uma substância destruidora de ozônio e o seu uso foi banido no Brasil em decorrência da adesão ao Protocolo de Montreal.
 - (C) contrário à instalação da indústria em virtude de o CFC ser uma substância destruidora de ozônio, no entanto, não é tema do Protocolo de Montreal.
 - (D) contrário à instalação da indústria, pois o CFC é uma substância causadora de câncer de pele, no entanto, não é tema do Protocolo de Montreal.
 - (E) favorável à instalação da indústria se fosse no litoral, pois a direção dos ventos auxilia na dispersão dos poluentes e também pelo fato de o Brasil não ser signatário do Protocolo de Montreal.
38. A posição do Brasil, na época do debate que se travou em Estocolmo, na década de 1970, entre os países industrializados e os países em desenvolvimento, era de que os problemas ambientais
- (A) não advinham da pobreza e a posição era priorizar o acesso à moradia e ao emprego e, mais tarde, a poluição ambiental.
 - (B) não advinham da pobreza e a posição era priorizar o acesso à moradia e à saúde e, mais tarde, a poluição ambiental.
 - (C) não advinham da pobreza, então, a posição era desenvolver-se de forma sustentável a exemplo dos EUA.
 - (D) advinham da pobreza, então, a posição era desenvolver-se seguindo exemplos de países latinos.
 - (E) advinham da pobreza, então, a posição era desenvolver-se primeiro e, mais tarde, pagar os custos da poluição.

39. Será implementado no Estado de São Paulo um plano de educação ambiental, cujo foco é o manejo ambientalmente saudável dos resíduos sólidos e as questões relacionadas com os esgotos, à luz da Agenda 21 Global. Assim, as áreas de programas a serem escolhidas são:
- (A) redução, ao mínimo, dos resíduos; aumento, ao máximo, da reutilização e reciclagem ambientalmente saudáveis dos resíduos; promoção da disposição e tratamento ambientalmente saudáveis dos resíduos; ampliação do alcance dos serviços que se ocupam dos resíduos.
 - (B) redução, ao mínimo, dos resíduos; aumento, ao máximo, da reutilização e reciclagem ambientalmente saudáveis dos resíduos; controle do adensamento populacional.
 - (C) redução, ao mínimo, dos resíduos; controle da supressão arbórea; promoção da disposição e tratamento ambientalmente saudáveis dos resíduos.
 - (D) aumento, ao máximo, da reutilização e reciclagem ambientalmente saudáveis dos resíduos; promoção da disposição e tratamento ambientalmente saudáveis dos resíduos; recuperação das matas ciliares.
 - (E) aumento, ao máximo, da reutilização e reciclagem ambientalmente saudáveis dos resíduos; ampliação do alcance dos serviços que se ocupam dos resíduos; controle da pobreza.
40. A Agenda 21 Global preconiza, em seu programa de ações a ser implementado por governos, agências de desenvolvimento e grupos organizados independentes, que
- (A) a adoção de políticas ambientalmente saudáveis como taxas ambientais, impostos e outros mecanismos que deixam claro o custo da energia e do uso de recursos naturais seja uma estratégia comercial que não se relaciona com a mudança nos padrões de consumo.
 - (B) a dinâmica demográfica, por si só, ameaça o uso do solo, da água, do ar, da energia, e da sustentabilidade planetária.
 - (C) o transporte público de massa deve ser priorizado nos grandes centros urbanos, assim como as formas não motorizadas de mobilidade e o planejamento local deve estimular padrões de desenvolvimento que reduzam a demanda por transporte.
 - (D) os governos devem definir o planejamento político e as tomadas de decisão sem a participação das camadas menos favorecidas, que têm direito a um meio ambiente mais preservado.
 - (E) o reconhecimento dos valores sociais, econômicos e ecológicos da floresta não contribuem para a preservação do meio ambiente global.
41. A Agenda 21 Brasileira
- (A) é um plano de governo que contempla 21 propostas realistas e exequíveis de desenvolvimento sustentável.
 - (B) não é um plano de governo, mas um compromisso da sociedade em termos de escolha de cenários futuros.
 - (C) além de ser um plano de governo é um conjunto de diretrizes ambientais para solução de problemas comuns dos municípios brasileiros.
 - (D) é um plano de governo que estabelece equilíbrio negociado entre os objetivos e as estratégias das políticas ambientais e de desenvolvimento econômico e social, para consolidá-los em um processo de desenvolvimento sustentável.
 - (E) é um documento elaborado de forma participativa e que deve ser implementado em um período de 21 meses.
42. A Carta da Terra, documento da Organização das Nações Unidas (ONU), lançada em 2000, estabelece como um dos princípios indissociáveis do conceito de sustentabilidade ambiental, econômica e social, a cultura de paz, o reconhecimento de que a paz é
- (A) criada por relações corretas do ser humano consigo mesmo, com outras pessoas, com outras culturas, com outras vidas, com a terra e com a totalidade maior da qual fazemos parte; o reconhecimento da inexistência de conflitos ambientais violentos e de estratégias para manejá-los e resolvê-los.
 - (B) exclusivamente criada por relações corretas do ser humano consigo mesmo; o reconhecimento de que a violência não é um dos sintomas dos padrões dominantes de produção e consumo e do aumento das diferenças entre ricos e pobres; o reconhecimento da existência de conflitos ambientais violentos e de estratégias para manejá-los e resolvê-los.
 - (C) criada por relações corretas do ser humano consigo mesmo, com outras pessoas, com outras culturas, com outras vidas, com a terra e com a totalidade maior da qual fazemos parte; o reconhecimento de que a violência é um dos sintomas dos padrões dominantes de produção e consumo e do aumento das diferenças entre ricos e pobres; o reconhecimento da existência de conflitos ambientais violentos e de estratégias para manejá-los e resolvê-los.
 - (D) criada exclusivamente por relações corretas do ser humano consigo mesmo; o reconhecimento da existência de conflitos ambientais violentos e de estratégias para manejá-los e resolvê-los.
 - (E) criada exclusivamente por relações corretas do ser humano consigo mesmo; o reconhecimento da inexistência de conflitos ambientais violentos e de estratégias para manejá-los e resolvê-los.

43. A Conferência Rio +10, conhecida como Joanesburgo 2002, foi realizada para avaliar a implementação da Agenda 21 e demais acordos da primeira Cúpula da Terra. É correto afirmar que
- (A) essa Conferência era restrita aos países desenvolvidos.
 - (B) essa Conferência era restrita aos países em desenvolvimento.
 - (C) o Estado de São Paulo apresentou como contribuição à Conferência o relatório “Agenda 21 em São Paulo”.
 - (D) o Estado de São Paulo estava fora dos debates internacionais do desenvolvimento sustentável.
 - (E) um dos resultados dessa Conferência foi o Protocolo de Quioto.
44. Em um município do Estado de São Paulo, um grupo de ambientalistas iniciou um processo de Agenda 21 local. Houve uma grande mobilização nas escolas, associações, no poder executivo representado pela Secretaria da Educação e no legislativo representado por três vereadores de diferentes partidos. Formalizou-se o Fórum da Agenda 21 local e a parceria entre o governo e representantes da sociedade civil. Procedeu-se ao diagnóstico participativo com grande presença popular. O passo seguinte foi a elaboração do plano de desenvolvimento sustentável. Qual das ações elencadas descaracteriza um processo de Agenda 21?
- (A) Programação da realização das ações, estabelecendo-se um cronograma físico-financeiro.
 - (B) Definição de indicadores de forma participativa para o planejamento das políticas públicas.
 - (C) Articulação de novas parcerias que viabilizem os projetos estratégicos.
 - (D) Definição das responsabilidades de cada uma das entidades e atores envolvidos, em um momento posterior.
 - (E) Identificação, dentre as questões apontadas no diagnóstico, das ações prioritárias, emergenciais, de curto prazo e as ações estruturantes de médio e longo prazos.
45. O Protocolo agroambiental do setor sucroalcooleiro paulista tem como objetivo induzir a redução da queima da palha de cana-de-açúcar, pois
- (A) trata-se de uma atividade que não tem relevância no Estado de São Paulo.
 - (B) agrava as condições ambientais, no entanto, afirmar que esse fato causa a eliminação dos predadores naturais de algumas pragas é um mito.
 - (C) trata-se de uma prática que contribui para o aumento dos gases de efeito estufa e também pode alterar as composições químicas, físicas e biológicas do solo, prejudicando a ciclagem dos nutrientes.
 - (D) elimina a cobertura vegetal, no entanto, é uma atividade que não tem relevância no Estado de São Paulo.
 - (E) provoca erosão do solo, no entanto, é uma atividade que não tem relevância no Estado de São Paulo.
46. Suponha que você representa a sua instituição no Conselho de Meio Ambiente e o projeto em pauta é a construção de uma rodovia que vai passar por uma área de preservação permanente de extrema importância para a cidade. A sua defesa é a preservação das matas ciliares, pois essa vegetação cumpre funções ambientais como:
- (A) proteção do solo e da água; redução do assoreamento dos rios; abrigo e deslocamento da fauna silvestre.
 - (B) proteção do ar e da água; aumento do assoreamento dos rios, deslocamento da fauna silvestre.
 - (C) redução do assoreamento dos rios, abrigo e deslocamento da fauna silvestre e controle do sistema viário da cidade.
 - (D) aumento do assoreamento dos rios; deslocamento da fauna silvestre; controle do uso do solo.
 - (E) proteção do solo e da água; redução do assoreamento dos rios; controle de vetores.
47. A Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada em 1992, teve como produto os seguintes documentos:
- I. Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies de Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção, que tem como objetivo evitar a exploração de espécies por meio do comércio internacional;
 - II. Agenda 21 Global, que visa preparar o mundo para os desafios do século vindouro;
 - III. Princípios para Administração Sustentável das Florestas, visando a um consenso global sobre o manejo, conservação e desenvolvimento de todos os tipos de florestas;
 - IV. Conservação da Biodiversidade cujos objetivos a serem observados são a conservação da biodiversidade, o uso sustentável de seus componentes e a divisão equitativa e justa dos benefícios gerados com a utilização de recursos genéticos;
 - V. Convenção sobre Mudanças Climáticas cujos objetivos são: estabilizar a concentração de gases de efeito estufa na atmosfera em um nível que possa evitar uma interferência perigosa com o sistema climático; assegurar que a produção alimentar não seja ameaçada; possibilitar que o desenvolvimento econômico ocorra de forma sustentável;
 - VI. Convenção sobre Proibição de Desenvolvimento, Produção, Armazenamento e Uso de Armas Químicas e sobre sua Destruição, visando proibir o desenvolvimento de armas químicas.
- Está correto o contido em
- (A) I, II, III, IV, V, e VI.
 - (B) I, II, III, IV e V, apenas.
 - (C) I, II, IV, V e VI, apenas.
 - (D) II, IV, V e VI, apenas.
 - (E) II, III, IV e V, apenas.

48. O reflorestamento das áreas de matas ciliares das micro-bacias do Estado de São Paulo deve ser feito com espécies de árvores
- (A) exóticas, para propiciar troca entre as espécies existentes nas bacias hidrográficas do Brasil.
 - (B) presentes na vegetação nativa, observando um nível adequado de diversidade biológica para assegurar a restauração dos processos ecológicos.
 - (C) endêmicas da Bahia, promovendo melhor diversidade biológica para assegurar a restauração dos processos ecológicos.
 - (D) exóticas, como o eucalipto, pois a probabilidade de ser encontrada na região é alta.
 - (E) nativas e exóticas, pois tanto a recuperação da mata quanto a restauração do processo biológico são mais rápidas.
49. Um município paulista, com 6 000 habitantes, implantará um aterro sanitário em valas. Esse projeto integra o Programa de Resíduos Sólidos Domiciliares do Município. O educador ambiental deverá capacitar a comunidade local, pois ela participará da seleção da área para implantação do aterro. Para tanto, é importante que a comunidade saiba que
- (A) não há restrições quanto à proximidade de várzeas de rios, pântanos e mangues; as áreas devem ter características planas; o solo deve ter composição predominantemente homogênea e argilosa; deve ser mantida distância mínima de 200 metros de corpos d'água.
 - (B) as áreas devem ter características planas; o solo deve ter composição predominantemente homogênea e argilosa; devem ser evitadas áreas sujeitas a inundações e flutuações excessivas de lençol freático como as várzeas de rios, pântanos e mangues; deve ser mantida distância mínima de 200 metros de corpos d'água.
 - (C) não é permitido o aterro sanitário em valas nos municípios do Estado de São Paulo.
 - (D) não há restrições quanto à inclinação do terreno, pois quanto mais íngreme melhor será a compactação dos resíduos pelo trator; devem ser evitadas áreas sujeitas a inundações e flutuações excessivas de lençol freático como as várzeas de rios, pântanos e mangues.
 - (E) as áreas devem ter características planas; o fundo da vala deve estar próximo do lençol freático, pois a mistura da água com os resíduos promove a decomposição destes.
50. São objetivos das redes de monitoramento de qualidade das águas interiores do Estado de São Paulo:
- (A) avaliar a evolução da qualidade das águas doces; propiciar o levantamento das áreas prioritárias para o controle da poluição das águas; identificar trechos de rios onde a qualidade d'água possa estar mais degradada, possibilitando ações preventivas e de controle; informar as condições de balneabilidade das praias de reservatórios.
 - (B) avaliar a quantidade das águas doces; subsidiar o diagnóstico da qualidade das águas doces utilizadas para o abastecimento público e outros usos; informar as condições de balneabilidade das praias de reservatórios; informar as condições de proteção da biodiversidade dos ambientes de água doce.
 - (C) avaliar a quantidade e a qualidade das águas doces; subsidiar o diagnóstico da qualidade das águas doces utilizadas para o abastecimento público e outros usos; informar as condições de balneabilidade das praias de reservatórios; informar as condições de proteção da biodiversidade dos ambientes de água doce.
 - (D) avaliar a evolução da recomposição das matas ciliares nos mananciais utilizados para o abastecimento público; informar as condições de balneabilidade das praias de reservatórios; informar as condições de proteção da biodiversidade dos ambientes de água doce.
 - (E) avaliar a permeabilidade do solo das áreas de proteção dos mananciais utilizados para o abastecimento público; identificar trechos de rios onde a qualidade d'água possa estar mais degradada, possibilitando ações preventivas e de controle; informar as condições de balneabilidade das praias de reservatórios.
51. Uma das ações do governo do Estado de São Paulo para reduzir a emissão da poluição atmosférica é a Operação Fumaça Preta que é realizada o ano todo e intensificada no período do
- (A) verão, nas estradas e nos corredores de tráfego, e tem como objetivo atuar os ônibus, caminhões e veículos utilitários movidos a diesel que emitem fumaça acima dos padrões aceitáveis.
 - (B) inverno, nas estradas e nos corredores de tráfego, e tem como objetivo atuar os ônibus, caminhões e veículos utilitários movidos a diesel que emitem fumaça acima dos padrões aceitáveis.
 - (C) inverno e tem como objetivo atuar as indústrias que emitem fumaça acima dos padrões aceitáveis.
 - (D) verão e tem como objetivo atuar as indústrias que emitem fumaça acima dos padrões aceitáveis.
 - (E) inverno e tem como objetivo combater incêndios nas unidades ambientais, reservas florestais e nas matas em geral.

52. A Convenção da Basiléia, que versa sobre movimentos transfronteiriços de resíduos perigosos, da qual o Brasil é signatário
- (A) procura coibir o tráfico ilícito desses resíduos e prevê a intensificação da cooperação internacional para a gestão adequada desses resíduos, bem como proíbe a movimentação e importação deles.
 - (B) traz indícios de que esses resíduos ameaçam a saúde humana e o meio ambiente, no entanto, não estabelece obrigações gerais para as partes signatárias em virtude das diferentes peculiaridades locais; procura coibir o tráfico ilícito desses resíduos e prevê a intensificação da cooperação internacional para a gestão adequada desses resíduos.
 - (C) controla o movimento desses resíduos baseada no princípio do consentimento prévio e explícito para a importação e o trânsito de resíduos perigosos; procura coibir o tráfico ilícito desses resíduos e prevê a intensificação da cooperação internacional para a gestão adequada desses resíduos.
 - (D) estabelece que as partes devem cooperar na vigilância dos efeitos do manejo de resíduos perigosos para a saúde humana e o meio ambiente; proíbe o movimento desses resíduos perigosos.
 - (E) proíbe o movimento desses resíduos perigosos; estabelece que as partes deverão transmitir à Conferência das Partes um relatório sobre opções de depósito existentes dentro da área de sua jurisdição nacional.
53. Os países signatários do Protocolo de Quioto têm como compromisso reduzir suas emissões combinadas de gases de efeito estufa em, pelo menos, 5% em relação aos níveis de 1990 até o período de 2008 a 2012. Para tanto, o Protocolo estabelece que esses países devem implementar e/ou aprimorar políticas como
- (A) promoção de formas sustentáveis de agricultura à luz das considerações sobre mudança do clima; incentivo para utilização de energia de fontes não renováveis.
 - (B) limitação e/ou redução de emissões de metano por meio de sua recuperação e utilização no tratamento de resíduos, bem como na produção, no transporte e na distribuição de energia; incentivo para utilização de energia de fontes não renováveis.
 - (C) redução de emissões de gases de efeito estufa não controlados pelo Protocolo de Montreal no setor de transporte; incentivo para utilização do carvão como fonte de energia.
 - (D) promoção de formas sustentáveis de agricultura à luz das considerações sobre mudança do clima; promoção do uso de pesticidas a base de organoclorado na agricultura.
 - (E) aumento na eficiência energética em setores relevantes da economia nacional; limitação e/ou redução de emissões de metano por meio de sua recuperação e utilização no tratamento de resíduos, bem como na produção, no transporte e na distribuição de energia.
54. Prefeitos de cidades litorâneas, preocupados com a quantidade de lixo descartado inadequadamente, nas praias e estradas, por turistas, em temporadas de verão, solicitam a orientação técnica de educadores ambientais. Define-se uma campanha para a próxima temporada de verão.
- São adotadas as seguintes estratégias, dentre outras:
- I. diagnosticar a situação: tipologia do lixo, quantidade do lixo e lugares em que será descartado; definição do público que será mobilizado e equipe que coordenará os mutirões de limpeza e orientação nas praias;
 - II. planejar campanha de mídia (cartazes em pontos de convergência local, pedágios; anúncios educativos em rádios, canais de televisão);
 - III. garantir com o gestor municipal e cooperativas locais a estruturação dos espaços de disposição, coleta e destinação final de lixo, em momento posterior, pois a prioridade é manter as praias limpas;
 - IV. avaliar a ação e divulgar seus resultados e encaminhamentos de responsabilidade exclusiva dos cidadãos.
- Está correto o contido em
- (A) I e II, apenas.
 - (B) I e III, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) I, II e III, apenas.
 - (E) I, II, III e IV.
55. O Estado de São Paulo obteve consideráveis avanços no controle dos poluentes automotivos com a implantação do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores – PROCONVE. É correto afirmar que
- (A) a circulação de veículos automotores com más condições mecânicas não agrava a emissão de poluentes, portanto, não causa doenças respiratórias e cardiovasculares.
 - (B) esse programa inclui as motocicletas e elas, ainda novas, chegam a emitir 10 a 20 vezes mais poluentes do que um automóvel novo, contribuindo para o aumento das doenças respiratórias e cardiovasculares.
 - (C) embora esse programa tenha sido considerado um sucesso, encontra-se desativado, tendo em vista que as metas foram atingidas.
 - (D) a circulação de veículos automotores com más condições mecânicas gera altas concentrações localizadas de poluentes, no entanto, o impacto negativo é somente nos corpos d'água ocasionados pela chuva ácida.
 - (E) a circulação de veículos automotores com más condições mecânicas gera altas concentrações localizadas de poluentes que, por sua vez, podem causar doenças respiratórias e cardiovasculares.

56. As informações obtidas pela rede de monitoramento da qualidade das águas subterrâneas do Estado de São Paulo possibilitam
- (A) conhecer a quantidade de água disponível no aquífero e o nível de contaminação.
 - (B) avaliar a contaminação dos principais sistemas de aquíferos e o índice de impermeabilização do solo.
 - (C) avaliar a contaminação dos principais sistemas de aquíferos e possíveis riscos à saúde humana, bem como estabelecer programas para proteção da qualidade da água.
 - (D) estabelecer programas para proteção da qualidade da água e conhecer a disponibilidade de água da bacia hidrográfica.
 - (E) avaliar se todos os municípios pertencentes àquela bacia hidrográfica utilizam a água de forma racional.
57. A população da cidade de São Paulo convive com desafios relacionados às águas: enchentes, poluição, escassez de água e proliferação de mosquitos que afetam a sustentabilidade da maior cidade do país. A garantia de água potável para os habitantes das grandes cidades é um dos principais desafios do século XXI. Assinale a alternativa que responde de forma mais coerente a um conceito sistêmico e socioambiental de Educação.
- (A) Desenvolver projetos de educação formal nas áreas de saúde pública, saneamento, meio ambiente relacionados à preservação de recursos hídricos em áreas de mananciais; orientar a população moradora de mananciais sobre restrições de uso da área; estabelecer indicadores técnicos para monitoramento dos projetos.
 - (B) Desenvolver projetos educativos formais e informais nas áreas de saúde pública, saneamento, meio ambiente relacionados à preservação de recursos hídricos em toda a cidade; orientar a população moradora de áreas de mananciais sobre a importância ambiental e restrição de uso da área; capacitar a população moradora de mananciais em técnicas construtivas e de saneamento sustentáveis; estabelecer indicadores participativos para monitoramento dos projetos.
 - (C) Desenvolver projetos educativos formais na área de meio ambiente; orientar a população moradora de áreas de mananciais sobre a importância ambiental e restrição de uso da área; capacitar a população moradora dos mananciais sobre temas relacionados ao meio ambiente e qualidade de vida.
 - (D) Desenvolver projetos educativos formais e informais na área de meio ambiente; orientar a população moradora em áreas de mananciais sobre a importância ambiental e restrição de uso da área; prever o engajamento dos setores técnicos (saneamento, saúde e educação) exclusivamente na capacitação proposta.
 - (E) Desenvolver campanhas, utilizando os meios de comunicação de massa para disseminar ações do governo; orientar a população moradora de áreas de mananciais sobre a importância ambiental e restrição de uso da área; produzir material educativo para ser distribuído nas escolas.
58. O educador, como mediador de um conflito socioambiental, encontra subsídios para sua superação no seguinte conceito de Fritjof Capra:
- (A) o reconhecimento das características particulares, individuais de cada grupo pode levar à mudança cultural.
 - (B) a tendência existente nos seres vivos para desagregações, ruptura de vínculos e desintegrações.
 - (C) a concepção sistêmica da vida caracteriza-se como racional, sustentada por uma estrutura cartesiana do pensamento, que deve ser estimulada no grupo.
 - (D) o estado de não equilíbrio é necessário e deve ser considerado para a auto-organização.
 - (E) a existência, no ser humano, da impossibilidade inerente para a transcendência, superação de si mesmo e novas estruturas e tipos de comportamento.
59. Uma Coordenadoria Regional de Educação, por meio de seus coordenadores pedagógicos, solicita orientação para inserir Educação Ambiental no planejamento de um conjunto de escolas da região. Para deflagrar o processo,
- I. propõe uma reunião com coordenadores pedagógicos centrada num projeto pedagógico que ultrapasse a abordagem dos conceitos previstos no currículo escolar, de forma a promover as opiniões e posições dos alunos sobre questões cidadãs;
 - II. não prevê, no momento do planejamento com os coordenadores pedagógicos, a participação da comunidade escolar e outros setores sociais extramuros escolares que serão chamados a participar na ocasião em que o planejamento estiver mais elaborado;
 - III. valoriza a possibilidade de inclusão da Educação Ambiental no planejamento escolar, orientando os coordenadores pedagógicos para que a escola proponha projetos ambientais de abordagem holística e tratamento interdisciplinar e transdisciplinar;
 - IV. propõe uma reunião com coordenadores pedagógicos centrada no trabalho de meio ambiente com a área de Ciências, Geografia e História.
- Está correto apenas o contido em
- (A) I e III.
 - (B) II e IV.
 - (C) IV.
 - (D) II e III.
 - (E) I e II.

60. A Operação Rodízio, que foi implantada pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente em 1995, determina que os proprietários deixem o carro em casa, uma vez por semana, com o objetivo de enfrentar os problemas da poluição do ar, pode ser entendida como uma ação de Educação Ambiental, considerando-se a seguinte premissa:
- (A) ser exclusivamente uma ação paliativa quanto ao impacto da poluição sobre a população até 5 anos e acima de 65 anos, notadamente no inverno pela inversão térmica.
 - (B) ter um aspecto coercitivo, a multa, por desobediência à restrição.
 - (C) manter o estereótipo de que as responsabilidades são unicamente dos governos e os habitantes devem ser tutelados e manter-se passivos.
 - (D) diminuir a dinâmica interativa entre população e poder público, sendo este pressionado por políticas públicas de melhoria do transporte coletivo.
 - (E) colocar em debate junto à população assuntos como poluição, transporte e trânsito, chamando a atenção das pessoas para os riscos da poluição do ar.
61. Em uma área de proteção aos mananciais que resguarda características importantes para a produção de água, recurso fundamental e crítico na região metropolitana da qual faz parte, existem áreas florestadas, formadas por remanescentes da Mata Atlântica e reflorestamento e uma fauna significativa. A área se insere em uma Área de Proteção Ambiental (APA) e seu zoneamento prevê diferentes usos, desde a total proteção até atividades socioeconômicas urbanas e rurais e áreas de interesse para a conservação. Atende aos interesses socioambientais de toda a região metropolitana. Nesse contexto, a Educação Ambiental, no sentido da sustentabilidade local, deve atuar com os seguintes objetivos, dentre outros:
- I. estimular atividades que contribuam para o incremento da cobertura vegetal florestal da APA, priorizando parceiros externos à região;
 - II. oferecer assistência técnica e realizar atividades que contribuam na conversão da agricultura tradicional para a orgânica, bem como para a ampliação e diversificação das atividades econômicas desenvolvidas nas propriedades rurais;
 - III. oferecer assistência técnica para conversão da agricultura tradicional em orgânica e apoiar a organização de agricultores familiares, pescadores artesanais, apicultores e outros grupos;
 - IV. sensibilizar as comunidades locais para a perda da diversidade por práticas predatórias e para a descoberta de alternativas sustentáveis de utilização de recursos da biodiversidade.
- Está correto apenas o contido em
- (A) I e II.
 - (B) I e III.
 - (C) II e IV.
 - (D) I, II e IV.
 - (E) III e IV.
62. Tendo como objetivo a capacitação de organizações do terceiro setor para atuação na área ambiental, educadores ambientais desenvolvem oficinas voltadas ao fortalecimento, autonomia e sustentabilidade dessas organizações. Um dos objetivos específicos dessa capacitação é o desenvolvimento de uma oficina de elaboração de projetos a serem submetidos à avaliação para apoio financeiro de órgãos de fomento. Para tanto, os projetos devem ter como pressuposto:
- (A) previsão de seu término, assim que findar a fonte de financiamento.
 - (B) otimização de recursos do financiamento, sem considerar os recursos existentes na localidade de execução.
 - (C) independência da viabilidade de sua execução em relação à estrutura existente na entidade proponente.
 - (D) adaptação à realidade local e aos objetivos da entidade proponente, sendo que esta não deve contrariar sua missão para se adaptar às condições exigidas pelos órgãos de fomento.
 - (E) definição clara e coerente de seus objetivos, de suas metodologias e da relação custo-benefício, sem previsão de seu monitoramento.
63. Warren Dean em “A ferro e a fogo”, obra que trata da devastação da Mata Atlântica no Brasil, atribui ao seguinte motivo, dentre outros, a continuidade desse processo de devastação, no final do século XX:
- (A) decisões urgentes, por parte do governo, acompanhadas de medidas efetivas que atingiram propriedades públicas, que respondiam por 70% das áreas de parques e reservas.
 - (B) definição, por parte do governo, de responsabilidades que resultaram em autorizações de corte e fiscalização das áreas.
 - (C) contradições entre o movimento ambientalista e a sociedade brasileira, onde conviviam grandes proprietários de área de Mata Atlântica e cidadãos carentes de qualquer apoio social.
 - (D) crescimento rápido das populações urbanas desvinculado de demandas de espaço, água, alimento, matéria-prima e energia, em áreas cobertas de Mata Atlântica.
 - (E) movimento ambientalista constituído por militantes de classe média, mas, ainda assim, próximos das necessidades das populações que exploravam a floresta.
64. A abordagem da Educação Ambiental e da Educação para a Cidadania implica em:
- I. conceber o meio ambiente articulado com as questões sociais, tais como saneamento básico, assentamentos urbanos e rurais, trabalho e geração de renda, entre outros;
 - II. estimular uma visão local acrítica das questões ambientais;
 - III. instigar o indivíduo a analisar e participar da resolução dos problemas da coletividade, de acordo com o conceito de sustentabilidade ambiental;
 - IV. promover enfoque interdisciplinar que resgate e construa saberes acadêmicos e científicos.
- Está correto o contido em
- (A) I e III, apenas.
 - (B) II e IV, apenas.
 - (C) I, II e IV, apenas.
 - (D) III e IV, apenas.
 - (E) I, II, III e IV.

65. O desenvolvimento de metodologias de Educação Ambiental relacionadas à participação pressupõe:
- (A) a consolidação de canais abertos e permanentes entre governo e sociedade civil para que o governo informe sobre as políticas públicas.
 - (B) o uso de estratégias que possam despertar o ser humano para o pensar e o agir conscientes e comprometidos com o desenvolvimento da humanidade e da vida, sem considerar o sentir, por sua subjetividade.
 - (C) o acesso à informação para minimizar a pressão sobre o poder público.
 - (D) o envolvimento das pessoas na solução dos problemas cotidianos e nas políticas públicas para ampliar o sentido de pertencimento ao grupo e a auto-suficiência.
 - (E) a consideração de que, no diagnóstico e não no planejamento público, devem ser considerados os referenciais oferecidos pela sociedade.
66. Suponha que, na zona Leste de um grande centro urbano, a Secretaria do Meio Ambiente é notificada da contaminação por BHC de uma área onde vivem 8 000 famílias desde 1997. A área está localizada na várzea do rio Tietê. O local foi sede de uma indústria de cerâmica. A detecção de contaminação se deu por ocasião da avaliação da área para projeto de moradia popular por órgão municipal. O BHC é um pesticida proibido no país desde a década de 1980 e pode causar leucopenia – uma diminuição de glóbulos brancos. A equipe técnica de Educação Ambiental do órgão ambiental foi chamada a participar do processo de comunicação social à população. Face ao exposto, qual deve ser o primeiro passo do educador ambiental, necessário ao processo de comunicação?
- (A) Programar uma visita ao local com o setor de áreas contaminadas do órgão ambiental de maneira discreta, evitando alarme na comunidade.
 - (B) Inteirar-se do problema no setor de áreas contaminadas e saúde local e chamar a Defesa Civil.
 - (C) Procurar informações na Unidade Básica de Saúde.
 - (D) Programar, junto com o setor de Vigilância em Saúde, uma visita ao local, entrevistar a comunidade e orientar-se para a comunicação.
 - (E) Definir, prioritariamente com os setores envolvidos, um plano de comunicação, estabelecendo o papel de cada ator e quem serão os interlocutores com a população e a imprensa.
67. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), dentre os quais se inclui Meio Ambiente, constituem-se em
- (A) currículo mínimo obrigatório nas escolas brasileiras.
 - (B) proposta que se sobrepõe à autonomia de professores e da equipe pedagógica.
 - (C) proposta que inclui eixos para temas transversais, que possam atuar no processo de construção da cidadania.
 - (D) proposta que inclui eixos para temas transversais relacionados ao tratamento de questões que não interfiram na vida dos alunos, no dia-a-dia.
 - (E) política educacional em que o tema transversal Meio Ambiente configura-se como uma nova área ou disciplina.
68. Pode-se dizer que a capacidade de suporte de um ecossistema
- (A) é independente do número de criaturas que podem ser sustentadas indefinidamente por ele.
 - (B) é independente do fluxo de produtos que um ser humano exige, de acordo com seu estilo de vida.
 - (C) depende das tecnologias usadas para converter recursos naturais em produtos acabados.
 - (D) não depende da contabilidade entre a entrada e a saída de recursos renováveis e sim de seu volume total.
 - (E) não depende de sua capacidade de recuperação, que é tão factível quanto sua preservação.
69. É correto afirmar que a implantação da coleta seletiva e sua destinação para reciclagem é uma estratégia
- (A) de gestão de resíduos que não aumenta a vida dos aterros.
 - (B) que poupa os recursos naturais, possibilitando a reutilização dos objetos, sem qualquer transformação deles.
 - (C) que pode possibilitar a inclusão social e consciência socioambiental de população marginalizada e geração de renda, sem qualquer ônus para o município.
 - (D) que sensibiliza o gerador, ao selecionar o lixo, sobre os problemas do desperdício de recursos naturais e da poluição causada pelo lixo, co-responsabilizando o cidadão.
 - (E) que não necessita de gerenciamento e independe da vontade política do gestor municipal, responsável pela gestão dos resíduos do município.

70. A falta de conservação e recuperação das matas ciliares dos rios de uma região agrícola do Estado de São Paulo provoca diversos desequilíbrios ambientais, trazendo inclusive o incômodo de invasão de insetos no município próximo. Os habitantes estranham a diminuição do volume de águas do rio que dá nome à cidade. Programas de Educação Ambiental podem contribuir para minimizar os problemas,

- I. mobilizando e estimulando os habitantes da área urbana do município, excluindo da abordagem os proprietários rurais, para a recuperação da mata ciliar; ampliando o grau de conscientização da importância dessa mata, relacionando sua degradação ao incômodo sentido pelos moradores e à alteração do rio da cidade;
- II. mobilizando e estimulando os habitantes da área urbana do município e proprietários rurais, para a recuperação da mata ciliar; ampliando o grau de conscientização da importância dessa mata, relacionando sua degradação ao incômodo sentido pelos moradores e ao assoreamento do rio da cidade;
- III. buscando os parceiros: Secretarias da Agricultura, Saneamento e Energia, sindicatos rurais, cooperativas, município, patrocinadores locais;
- IV. incentivando e capacitando atores locais para a criação de viveiros de espécies nativas e busca de fomento.

Está correto apenas o contido em

- (A) I.
- (B) I e III.
- (C) I, III e IV.
- (D) I e IV.
- (E) II, III e IV.